

RAMIRO, Rafael Pereira. Políticas de Transição do Sistema Escravocrata para o Capitalista. Bragança Paulista, SP: FESB, 2008. (IMPRESSO)

RESUMO

Esta monografia busca responder questões sobre a política brasileira em combate ao fim do tráfico negreiro, pois o universo do trabalho mundial estava em constante transformação, na qual o Brasil deveria se enquadrar nesta nova demanda de mão de obra assalariada, já que a nação brasileira apenas conhecia o sistema escravocrata sustentado até 1888, porém este trabalho visa compreender o primeiro passo para a abolição da escravatura, ou seja, romper com o abastecimento da mão de obra negra que significa o tráfico negreiro. Com a pressão da Inglaterra em 1807 sobre o Brasil dependente do escravo para manter sua economia e produção ativa, surgem os primeiros debates historiográficos na qual esta monografia apresenta alguns esclarecimentos sobre o processo político que se perdurou sobre os quarenta e sete anos par o fim do tráfico desde as relações políticas estrangeiras até a relação do tráfico negreiro com a política e a população brasileira. Desta forma o quadro social do país se funde a uma mentalidade escravocrata no qual era o tráfico negreiro é responsável em alimentar e sustentar essa posição de exploração sobre o negro nos serviços braçais de maior sofrimento tanto físico como moral e que dava margem a Inglaterra fazer uso de expressões em ideologias filantrópicas. Aos possíveis leitores esclareço que poderão encontrar diferentes autores que não estão tratando do assunto específico ao tráfico negreiro, mas que as informações sobre as relações entre o senhor – escravo são fundamentais para entrelaçar o contexto social do Brasil no qual o tráfico negreiro está inserido desde o seu desembarque clandestino até sua venda em praças públicas em atividades lícitas.